

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A propósito do início do ano letivo de 2017/2018, o Diretor do Agrupamento de Escolas Alberto Sampaio, Braga, denunciou publicamente que a “falta de funcionários é ainda a grande preocupação”

O Diretor acrescenta que a “falta de funcionários é agravada nas escolas que acolhem alunos com necessidades educativas especial” na medida em que “exigem acompanhamento contínuo”, mas que não existem “recursos”.

Importa recordar que a escola sede do agrupamento de escolas Alberto Sampaio acolhe este ano letivo uma unidade de multideficiência.

A carência de assistentes operacionais nas escolas é uma realidade que cria constrangimentos diários no funcionamento das escolas. Para além disso, o pessoal não docente tem uma função pedagógica que deve ser valorizada, o que não é compatível com a enorme rotatividade que existe nas escolas.

Neste sentido, o PCP defende que urge a tomada de medidas concretas para travar o processo de degradação da qualidade da Escola Pública e cessar o ataque ao trabalho sem direitos de todos os trabalhadores, docente e não docentes. Tal só será possível com uma mudança das políticas para a Educação, no sentido de garantir o justo financiamento da Escola Pública, de acordo com os princípios da universalidade, gratuidade e qualidade.

Assim, ao abrigo das disposições legais e regimentais, solicito ao Governo que, por intermédio do Ministério da Educação, me sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Reconhece o governo a necessidade de colocação imediata de Assistentes Operacionais neste agrupamento para responder as necessidades permanentes?
2. Quantos assistentes operacionais estão em falta no agrupamento de escolas Alberto Sampaio?
3. Para quando a sua urgente contratação?

Palácio de São Bento, 20 de outubro de 2017

Deputado(a)s

CARLA CRUZ(PCP)